

Educação Profissional, Científica e Tecnológica: formação inicial continuada de servidores e docentes

Marli Alves Flores Melo

Resumo

Este texto apresenta estudos feitos em três Secretarias Estaduais da Educação. O objetivo da pesquisa foi diagnosticar as diretrizes e as ações pedagógicas estruturantes que permeiam os projetos na formação inicial e continuada de servidores e docentes da educação profissional. Aplicamos questionários e realizamos observações diretas. Adotamos as abordagens quantitativas e qualitativas em caráter interpretativo e explicativo. Princípios norteadores identificados: incentivos, práticas pedagógicas, qualificação, valorização. Pontos de atenção: diversidade dos atores, planejamentos dos recursos financeiros, critérios para os afastamentos remunerados para estudos, uso de tecnologias como recursos nas aprendizagens, incentivo à pesquisa e publicações, avaliações contínuas dos participantes, firmamentos de convênios e de parcerias.

Palavras-Chave: Educação Profissional. Formação.

Introdução

Ao longo dos anos, no Brasil, foram registrados alguns dos encaminhamentos das políticas educacionais do Governo Federal, em que se incluem a trajetória de valorização da educação profissional, científica e tecnológica. Hoje, o ensino técnico e profissional se fortalece, em virtude da consciência crescente das vantagens para o país na perspectiva de desenvolvimento social e local.

Em razão disso, foram traçadas novas metas para a retomada do ensino profissional nos objetivos: expandir, interiorizar e democratizar as demandas dos cursos técnicos de nível médio, oportunizar aos atores envolvidos uma formação inicial e continuada ou qualificação presencial ou à distância pela Rede Federal, ofertar cursos de tecnólogos, de licenciaturas, de pós-graduações com especializações *Lato Sensu*, de mestrados, de doutorados *Stricto Sensu*. (MEC, 2007).

A elaboração de uma proposta de capacitação e qualificação técnica implica na geração de dimensões para sistematizar uma política de incentivo aos servidores e docentes que atuam na educação profissional, considerando-se os novos encaminhamentos e organização do ensino técnico integrado ao ensino médio. (BOLZAN, 2002).

Urge, então, a necessidade de se promover cursos de capacitação profissional e tecnológica de modo contínuo, significativo e com planejamentos articulados às ações pedagógicas e a realidade local. Assim, torna-se imprescindível que esse tipo de formação

possa aprimorar, atualizar e ampliar os saberes formais e não-formais dos atores envolvidos, sobretudo, para o exercício da profissão.

Nesse percurso, apresentamos um estudo-diagnóstico das diretrizes e das ações pedagógicas estruturantes inseridas nos planos dos cursos de qualificação técnica e ou capacitação profissional inicial e continuada.

1. Metodologia de Pesquisa

a. Participantes

Participaram deste estudo 129 sujeitos lotados em escolas de ensino médio das Secretarias da Educação de três Estados da Federação na Região Norte, assim definidos. (a) diretores de escolas de ensino médio integrado (n= 12); (b) coordenadores pedagógicos (n= 20); (c) gestores do ensino técnico (n= 4); d) coordenadores de cursos técnicos (n= 6); (e) professores que ministram aulas no ensino médio integrado ao profissional e técnico (n= 87).

b. Instrumentos

Parte da pesquisa foi efetivada por meio de questionários semiestruturados e aplicados *online* pela plataforma *SurveyMonkey*. A nossa opção pelo uso dessa ferramenta, justifica-se: por disponibilizar diferentes maneiras de se formular e organizar tipos de questões, ter recursos automáticos para se tabular e mensurar as postagens das respostas registradas, facilitar a navegação pelas redes de internet, pela transmissão e a comunicação entre o pesquisador e o pesquisado, por se alcançar um número maior de respondentes em tempo real.

Para o levantamento de outras informações pertinentes ao nosso estudo, realizamos visitas técnicas “*in loco*” em três Secretarias Estaduais da Educação no âmbito das coordenações de educação profissional, onde foram feitas reuniões. Além disso, realizamos por amostragem observações diretas em escolas de ensino médio integrado e profissional.

Como critérios de seleção dos indicadores metodológicos, procedemos: a leituras e análises dos projetos político-pedagógicos, das bases curriculares vigentes nas secretarias de educação estaduais, dos relatórios dos fóruns e seminários realizados nos municípios dos três estados pesquisados, dos documentos qualitativos produzidos e organizados pelas coordenações pedagógicas e equipes de trabalho do ensino profissional.

c. Procedimentos

Os protocolos de entrevista foram construídos com base em literaturas atualizadas que

tratam da educação profissional, científica e tecnológica para se obter subsídios no que concerne à formação dos servidores administrativos e docentes que atuam no ensino médio integrado.

Preliminarmente, fizemos um estudo piloto para avaliar se as questões necessitariam de reformulações e assegurar a compreensão dos sujeitos do estudo.

Antes dos encaminhamentos dos questionários, por telefone, solicitamos apoio e ajuda dos gestores da educação profissional para repassarem os links dos protocolos de entrevistas aos endereços eletrônicos correspondentes dos futuros entrevistados.

Para oficializar a aceitação da nossa pesquisa, enviamos uma carta-convite por e-mail aos possíveis participantes, informando-os das suas valiosas contribuições ao responderem os questionários encaminhados.

Sinalizamos as perguntas organizadas por respondentes e as explicações sobre a ferramenta a ser utilizada.

Ressaltamos que as dúvidas quanto à aplicação dos instrumentos fossem consultadas e dirimidas pela pesquisadora.

d. Método

Nas análises dos dados levantados, adotamos as abordagens qualitativas e quantitativas numa visão interpretativa em caráter explicativo. (SANCHÉZ GAMBOA, 1987).

e. Resultados

As respostas foram filtradas e organizadas em duas etapas e descritas em dois cenários. Na primeira etapa, cenário: formação dos profissionais. Na segunda etapa, cenário: formação do corpo funcional.

Levantamos a frequência dos conteúdos que surgiram da pesquisa e indicamos a seguir, como: **I Estado, II Estado e III Estado.**

1ª ETAPA: Cenário 1 de Formação dos Profissionais

I Estado

As bases curriculares entre o ensino médio e técnico são centradas no desenvolvimento e **formação integral** com abrangência entre **a teoria e prática e os princípios do trabalho e autonomia**. A qualificação técnica de professores, dos gestores e da equipe técnica é realizada pela Secretaria de Educação Estadual em parceria com a Universidade Federal. Os cursos são ofertados por semestre/ano, com carga horária de 120 horas, nos enfoques:

currículo, gestão, planejamento, áreas do conhecimento, da diversidade e projeto político-pedagógico, atuações em laboratórios, bibliotecas escolares, ensino médio integrado e profissional.

II Estado

As bases curriculares entre o ensino médio e técnico são fundamentadas no desenvolvimento e **formação integral** com abrangência entre a **teoria e prática e os princípios do trabalho, pesquisa, gestão e formação docente**. A capacitação e qualificação dos servidores e docentes é de competência da Secretaria de Educação do Estado pela coordenação de educação profissional. Os cursos são oferecidos em parcerias com as Universidades Federal e Estadual, com carga horária de 40 horas dividida por semestre/ano em 2 módulos de 20 horas, no enfoque: currículo, gestão, planejamento de cursos técnicos, áreas do conhecimento diversidade, projeto político-pedagógico, educação e trabalho, iniciação científica, atuações em laboratórios, bibliotecas escolares, ensino médio integrado e profissional, arranjos produtivos locais.

III Estado

A formação inicial e continuada de professores e servidores da educação profissional está centrada no **conhecimento epistemológico e na práxis pedagógica**, visando à interação com seus pares, aperfeiçoamentos de forma individual ou coletiva por meio de **saberes** adquiridos que os levem à **autonomia profissional**, na busca pela qualidade de ensino vinculada à **formação para a cidadania e o aprender a pesquisar**. A qualificação técnica fica a cargo do Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação do Estado, onde são desenvolvidos cursos por semestre/ano com carga horária de 120 horas, no fomento às ações voltadas para o fortalecimento do trabalho pedagógico e técnicas afins daqueles que atuam nas modalidades presencial, semipresencial e em EAD.

2ª ETAPA: Cenário de Formação do Corpo Funcional

Os princípios norteadores da capacitação profissional, identificados: o compromisso com a qualificação, as melhorias nas práticas pedagógicas, atuação dos atores no ensino profissional, valorização e incentivo no quadro da carreira. Verificamos que as garantias para nortear a formação profissional continuada de servidores e docentes vinculam-se à sistematização de algumas diretrizes, como: políticas de qualificação com procedimentos claros, abrangência

em diferentes áreas técnicas considerando a diversidade das atuações dos atores do ensino profissional, planejamentos dos recursos financeiros para a manutenção e logística, estabelecimento de critérios para os afastamentos remunerados para estudos e capacitação, divulgação transparente, avaliação contínuas e acompanhamentos dos participantes, o uso de novas tecnologias como recursos dinâmicos para as aprendizagens, incentivo à pesquisa e publicações, firmamentos de convênios e ou de parcerias.

Destacamos que as concepções das diretrizes e das matrizes curriculares definidas nos projetos político-pedagógicos em vigor nos três estados são fundamentadas em teorias e conhecimentos da educação integral da valorização de saberes, da teoria e prática, da metodologia e pesquisa científica, da avaliação emancipatória.

2. Análise Diagnóstica da Educação Profissional, Científica e Tecnológica: I Estado, II Estado e III Estado

I Estado

No I estado não há construção de escola-padrão conveniada. Em execução, 4 reformas e ampliações de espaços para laboratórios com recursos por assistência financeira do Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento.

O ensino médio integrado implantado teve embasamento na proposta do Governo do Estado, em consonância como o Decreto-Lei Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Na etapa de implementação na rede estadual de ensino, realizam-se um “Seminário Estadual de Ensino Médio Integrado Profissional” onde foram constituídas comissões para discutir o projeto político-pedagógico da educação profissional.

Após análises documentais, realizações de reuniões na coordenação pedagógica da educação profissional que envolveu as escolas, as empresas, os órgãos governamentais e os não-governamentais, a proposta pedagógica para a oferta dos cursos técnicos foi elaborada coletivamente pelos professores das disciplinas respaldados pela opinião da comunidade escolar e aprovada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado.

Os cursos profissionalizantes implantados nas escolas de ensino médio integrado foram de Administração, de Gestão Empresarial I e II, de Gestão de Vendas e Marketing e de Informática Aplicada I, II, e III, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

As matrículas efetivadas correspondem à modalidade integrada à educação

profissional nas formas concomitante e subsequente com estimativas compreendidas nos anos de 2007 a 2012 (n=5400) e as novas matrícula em 2013 (n=469) (MEC/Inep/Deed/Sinopse Estatística da Educação, 2012).

O planejamento das aulas dos cursos profissionalizantes é de responsabilidade dos docentes que interagem entre si e junto à coordenação pedagógica da escola. São discutidos e elaborados os projetos integradores em parcerias para a institucionalização da feira de negócios realizada anualmente para envolver os alunos para que, diante dos conhecimentos adquiridos no curso técnico, possam vivenciar a constituição e gerenciamento de uma miniempresa.

A contratação de docentes para a educação profissional, científica e tecnológica é da responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado.

II Estado

Desde 2008 a Secretaria de Educação do Estado por meio de convênios celebrados com o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento têm construído e equipado escolas para o ensino profissional. Das 11 escolas-padrão, em construções, duas foram concluídas e 9 estão em andamento. Outras 11 escolas passaram por reformas e ampliações.

A proposta pedagógica dos cursos técnicos foi elaborada por uma equipe de técnicos da Secretaria de Educação do Estado, juntamente com representantes das escolas que desenvolvem a educação profissional. A perspectiva é de promover no ensino técnico e profissional uma visão ampla para oportunizar a **inclusão social, a geração de conhecimento e o fomento ao desenvolvimento econômico-social**. Como prioridade, visa à formação do trabalhador não unicamente para o domínio de técnicas necessárias ao exercício de uma profissão, mas para sua formação para o exercício da cidadania efetiva, a partir de uma reorientação das políticas educacionais no estado.

A contratação de docentes para atuar no ensino médio integrado fica na responsabilidade da coordenação da educação profissional. Ressaltamos que por regra, a coordenação de lotação e remoções promove a cada ano letivo na rede de ensino a mobilidade de todo os professores das escolas estaduais e municípios. No entanto, pelas especificidades dos cursos técnicos oferecidos e por uma resolução do estado, os professores que atuam no ensino profissional são mantidos em suas lotações de origem.

O levantamento da oferta de cursos técnicos é o foco principal discutido nas mesas constituídas por educadores nos fóruns realizados nos municípios do estado, com envolvimento da comunidade escolar, com as presenças de representantes da sociedade civil organizada, movimentos sociais, setores produtivos locais e regionais e poder público, debates sobre as demandas sociais e locais, perfil socioeconômico, análises dos arranjos produtivos locais existentes nos municípios e da região.

As **matrizes curriculares** dos cursos são elaboradas pelos professores das respectivas disciplinas junto à coordenação pedagógica, considerando as opiniões dos alunos, as demandas sociais dos municípios e a capacidade técnica da escola (recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura).

As matrículas efetivadas no ensino médio de educação profissional correspondem à modalidade integrada, em 2014 (n=7.120). A nota do ENEM é utilizada como critério para a seleção de alunos e o preenchimento das vagas nos cursos ofertados.

Os cursos oferecidos mais demandados fazem parte do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. No Eixo da Tecnologia e Infraestrutura: de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Mecânica de Motores, de Potência Eletrônica, de Manutenção de Computadores e de Informática Aplicada. No Eixo Produção Cultural de Artesanato: de Designer de Interiores, de Madeira e Móveis; no Eixo Gestão de Negócios: de Comércio, de Marketing, de Contabilidade, de Logística, de Administração. No Eixo da Hospitalidade: de Turismo e Lazer.

III Estado

A Secretaria da Educação do Estado por convênios celebrados junto ao Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento teve aprovação da construção de uma escola-padrão de 12 salas.

Os cursos técnicos ofertados foram sinalizados pelos alunos junto à comunidade escolar com a realização de pesquisas de campo. São eles: de Hospedagem, de Informática Aplicada, de Administração, de Manutenção e de Suporte em Informática e Informática para internet. As matrículas efetivadas no ensino médio correspondem à modalidade integrada, e nas estimativas compreendidas nos anos de 2007 a 2012 (n= 2827) e em 2013 (n= 2134). (MEC/Inep/Deed/Sinopse Estatística da Educação, 2012).

A contratação de docentes para o ensino profissional fica a cargo da Secretaria de Educação do Estado. As seleções por contratos temporários com validade de no máximo 2 anos e os concursos públicos são da competência da Secretaria de Administração, Gestão e Planejamento do Estado.

A proposta pedagógica dos cursos técnicos foi elaborada pelo corpo docente junto à coordenação pedagógica das escolas de educação profissional numa visão da realidade e na perspectiva de mudança, no compromisso ético da escola para com o desenvolvimento de competências, aptidões para a vida produtiva e social, relação escola e estudantes e relação à diversidade.

3. Análise e Discussão

O contexto da educação profissional, científica e tecnológica implica na integração dos conteúdos de formação geral e formação profissional e que se concretizam pelo trabalho coletivo dos professores, trabalhadores, representantes de vários segmentos do setor produtivo, universidades e órgãos do governo.

As ações pedagógicas estruturantes diagnosticadas indicam alguns aspectos legais e políticos que contemplam a prática educativa, o campo de trabalho, as práticas sociais inseridas num currículo concebido por um conjunto de relações do sentido escolar às aprendizagens.

Nessa perspectiva, faz-se necessário identificar a atuação dos profissionais no ensino profissional com envolvimento no conhecimento científico e tecnológico, conhecimentos da formação humana, experiências de vida e práticas pedagógicas como educador e a formação continuada. Assim, torna-se importante a atualização em todos os níveis de escolaridade para promoção da qualificação, aperfeiçoamentos e desenvolvimento técnico dos servidores e dos docentes.

Isso pode ser justificado pela execução das ações pedagógicas, no planejamento teórico e prático em atendimento as demandas de formação continuada e qualificação profissional, na consolidação dos espaços formativos e importantes para trocas de experiências, nos estudos de caso. Para tal, devem-se: propor reuniões pedagógicas, promover seminários e fóruns de discussões, organizar grupos de estudos e pesquisas, estimular a elaboração coletiva dos projetos político-pedagógicos, incentivar a participação em programas e ou cursos de capacitação. (NÓVOA, 1991).

Essencialmente, nos princípios norteadores da formação inicial continuada e profissional, apontamos como imprescindível o compromisso dos gestores com a capacitação e qualificação dos servidores e docentes, bem como propor melhorias no desenvolvimento das práticas pedagógicas, atuação, valorização e nos incentivos no quadro de carreira funcional.

Com efeito, no processo de capacitação técnica seria importante buscar garantias para a sistematização das diretrizes e a efetivação das políticas públicas de educação continuada que contemplem os diferentes níveis escolares e à diversidade das áreas profissionais.

Nessa direção, destacamos as concepções das diretrizes identificadas:

a. Educação Integral

Historicamente a educação profissional e tecnológica de ensino médio foi tratada de forma dualística da formação integral, porém o Decreto nº 5.154/2004 e a Lei nº 11.741/2000 normatizam essa articulação nas formas integrada, concomitante e subsequente. Nesse consenso, a educação geral, torna-se parte inseparável da educação profissional e a formação para campo de trabalho não será única finalidade.

Assim, o ensino técnico profissional se fortalece em princípios que abrangem vida social e a produção contemporânea com vinculação nas formas tecnológicas, assim como, na organização, na gestão, na cultura e na comunicação.

Surge, então, um olhar específico para os atores da educação profissional para conhecerem os processos produtivos e que configuram os objetos das propostas de formação inicial e continuada relacionada entre a teoria e a prática. (CIAVATTA, FRIGOTTO,

RAMOS, 2005).

b. Teoria e Prática

A relação da teoria e a prática basicamente é um processo continuado do fazer, refazer e de fundamentação teórica. Primeiro: pelos preceitos teóricos se permeiam as ideias, as hipóteses que são representadas e de forma abstrata e se norteiam os conceitos oriundos da prática. Segundo: a prática, entendida como atividade e execução de tarefas, não poderá se sustentar sem o conhecimento agregado. Terceiro: a teoria e a prática dialogadas constituem o fundamento para a transformação da realidade. (KUENZER, 1998).

c. Valorização de saberes

A escola possibilita espaços para o diálogo de saberes formais e não formais diversificados para transformar a realidade. Assim, pelas bases dos conhecimentos se reconhecem esses saberes que são os geradores da produção do conhecimento científico. (TARDIFF, 2012).

d. Pesquisa Científica

A pesquisa científica agrega o caráter social dos pesquisadores e, como processo de integração da escola, se apropria da realidade podendo sofrer intervenções. (DEMO, 2012).

e. Avaliação Emancipatória

Avaliação é fundamental no processo educacional para o processo de aprendizagem, além de sinalizar os avanços de todos os saberes adquiridos, indicar os meios de superação e as dificuldades, oportunizar, rever e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas. (CAVALCANTI, 2013).

Levando-se em consideração as análises realizadas, no quadro 1, sintetizamos nas Dimensões I e II os eixos norteadores das ações pedagógicas estruturantes para a construção de um currículo para formação continuada de servidores e docentes da educação profissional.

Quadro 1: Dimensões I e II - Ações Pedagógicas Estruturantes

DIMENSÕES I	AÇÕES
Gestores de EPT	Realização de seminários e Fóruns de discussões nos municípios do estado para sensibilizá-los sobre a necessidade de unificar a gestão da oferta de ensino profissional, nos estados, e contratar Equipe Técnico-Pedagógica (Professores, Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos e Técnicos).
Diretores de Escolas	Realização de seminários e Fóruns de discussões nos municípios para sensibilizá-los sobre formas de elaborar o PPP, fazer mapeamentos dos Arranjos produtivos locais nas regiões administrativas e entorno para expandir as ofertas de cursos e estimulá-los a ampliar/estabelecer parcerias nas escolas.
DIMENSÕES II	AÇÕES

Avaliação de Saberes formais e não-formais /experiências dos Profissionais	Elaboração e aplicação de instrumento de pesquisa para levantamentos dos saberes adquiridos, visando à interação dos atores envolvidos com seus pares, aperfeiçoamentos de forma individual ou coletiva, bem como a autonomia profissional na busca da qualidade de ensino vinculada a formação para a cidadania, aprender a pesquisar.
Técnicos das Secretarias Escolares	Avaliação de saberes formais e não-formais dos profissionais (identificar e reconhecer saberes visando a progressão funcional e de estudos/redução de carga horária) e formação em exercício sobre como estabelecer a conciliação da matriz curricular, a conhecer os fundamentos da educação profissional, dos arranjos produtivos locais, identificar/registrar os estudantes.
Técnicos das Secretarias de Estado e Coordenadores de Cursos Técnicos	Avaliação de saberes formais e não-formais dos profissionais (identificar e reconhecer os saberes visando progressão de estudos/redução de carga horária) e formação em exercício com conhecimentos sobre a proposta de ensino integrado educação profissional, elaboração de planos de cursos, classificação dos arranjos produtivos locais e adequá-los ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; e montagem de laboratórios.
Tutores e Professores Orientadores dos Cursos EAD	Formação de equipe para o desenvolvimento de atividades de apoio e ensino aos profissionais-estudantes das Secretarias Escolares voltadas para o fortalecimento do trabalho pedagógico e técnicas afins dos profissionais que atuam na educação profissional nos cursos na modalidade à distância.
Laboratórios e Recursos didáticos	Equiparação das escolas e capacitação de técnicos; identificação das necessidades na implantação de cursos técnicos. Planejar e definir o número de laboratórios observando-se os espaços físicos disponibilizados nas escolas de educação profissional, bem como seguir o modelo-padrão para comportar o número de alunos nas instalações, os equipamentos e instrumentos didático-pedagógicos dos cursos técnicos.
Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos e Professores	Promover seleção e contratação de profissionais para desenvolvimento e gestão de cursos técnicos. Formar nos estados um quadro de carreira em áreas específicas da educação profissional, priorizar a seleção interna de professores que desejam atuar na educação técnica profissional por concursos públicos e contratações temporárias para suprir as carências de vagas nos cursos ofertados.
Proposta Pedagógica dos Cursos	Elaboração de uma proposta que contemple Projetos Articuladores na visão da realidade com as perspectivas de mudanças nos ambientes de trabalho no compromisso ético da escola para com o desenvolvimento de competências e aptidões para a vida produtiva e social.
Planos de Cursos	Elaboração de planos considerando as normativas da educação profissional, para os cursos técnicos de especialização, das diretrizes e dos princípios identificados. Promover mudanças articuladas nas formas próprias de planejar e de desenvolvimento estratégias e intervenções na promoção de um trabalho pedagógico inovador e criativo.
Cursos na modalidade Ensino à Distância (EAD)	Oferta de cursos EAD visando à formação continuada de profissionais on-line Na perspectiva da promoção da educação profissional e da mobilidade social dos mesmos.

4. Considerações Finais

Mediante ao exposto, verificamos nos três estados da federação pesquisados, haver avanços no desenvolvimento das ações estruturantes pedagógicas propostas para se estabelecerem as demandas das ofertas dos cursos profissionalizantes, organização nos processos de capacitações e contratações de professores para o ensino técnico.

Frente às expectativas dos gestores estaduais da educação profissional, percebe-se haver distanciamentos entre os projetos originais e os encaminhamentos das ações diretas dos estados, em relação aos objetivos instituídos pelos Decretos-Leis instituídos pelo Governo Federal. (BRASIL, 2004, 2007, 2011).

Pelas respostas postadas pelos participantes da pesquisa, constata-se que registraram informações detalhadas da realidade dos cursos de capacitação. Com isso, podemos sinalizar como implicações futuras as proposições norteadoras:

- ✓ Articular conhecimentos aos diferentes Eixos Tecnológicos, adotando procedimentos interdisciplinares às práticas educativas. (CIAVATTA e RAMOS, 2005).
- ✓ Propor projetos e ou programas para a capacitação profissional na pretensão de aproximar os saberes formais e não-formais contextualizados na transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. (FAZENDA, 2002).
- ✓ Potencializar a qualificação quanto ao uso de recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas práticas e teóricas. (SANTOS, 2010).
- ✓ criar estruturas para fomentar as interatividade das aulas com o desenvolvimento de projetos, seminários, fóruns permanentes, videoconferências.(DEMO, 2014b)
- ✓ promover discussões coletivas na comunidade escolar nas tomadas de decisões e os rumos acerca do processo ensino-aprendizagem e a qualidade do ensino profissional. (IFRN, 2012).

5. Referências

BOLZAN, D. **Formação de Professores**: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5154 de 23 de junho 2004. Regulamenta o parágrafo do 2º Artigo 36 e os Artigos. 39 a 41 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996-LDB. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, Distrito Federal, 26 de jul. 2004, p.18.

_____.**Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada**. Documento Base. Ministério da Educação. Brasília, Distrito Federal, 2007.

_____.Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico - PRONATEC. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília,

Distrito Federal, n. 212, 4 nov. 2011. Seção I, p.8-9.

_____. **Observatório do Plano Nacional de Educação.** <<http://www.observatoriodopne.org.br>> Acesso em 15 de maio. INEP, 2012.

_____. Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Programa Brasil Profissionalizado.** Ministério da Educação. Disponível: <<http://pronatec.mec.gov.br>>. Acesso 12 em abril de 2014.

_____. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN:** uma construção coletiva. Versão para consulta pública à comunidade acadêmica. IFRN, 2012.

CAVALCANTI, M. M. de A. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais:** uma abordagem conceitual. Disponível em: <<http://www.interfaces.fafica.com.br>>. Acesso em: 2 abril. 2013.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DEMO, P. **Educar Pela Pesquisa.** 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. Disponível em: <<http://books.google.com.br>> Acesso em: 8 junho de 2014. (Coleção Educação Contemporânea).

_____. **Olhar do Educador e Novas Tecnologias.** B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, maio./ago. 2011. Disponível em: <<http://www.senac.br>> Acesso em 7 junho 2014 b.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade.** São Paulo: Papirus, 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O Trabalho Como Princípio Educativo. In: COSTA, H. e CONCEIÇÃO, M. da (Orgs.) **Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e Certificação Educacional e Profissional.** São Paulo: CUT, 2005.

KUENZER, A. Z. **A Formação dos Profissionais da Educação:** Propostas de Diretrizes Curriculares Nacionais. Anped, 1998.

NÓVOA, A. Concepções e Práticas da Formação Contínua de Professores: In: NÓVOA, A. (Org.). **Formação Contínua de Professores:** realidade e perspectivas. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

SANCHEZ GAMBOA, S. **Epistemologia da Pesquisa em Educação.** Tese (Doutorado em Educação). FE, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1987.

SANTOS, A. (org.) **Educação Transdisciplinar:** Métodos Interativos. Obstáculos Estruturais-Conceituais. Rio de Janeiro, 2010.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.